



“QUEM CUIDA, CONECTA”: O USO DE TECNOLOGIA PARA FORTALECER O VÍNCULO E O CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
“QUEM CUIDA, CONECTA”: THE USE OF TECHNOLOGY TO STRENGTHEN BONDS AND CARE IN PRIMARY HEALTH CARE

Lara Rodrigues Santos Silva ¹
Ojana Dominique de Freitas Ferreira Albuquerque ²
Mauricio Marlon Mota de Oliveira ³
Karine Brito Matos Santos ⁴
Yuri Rodrigues Santos Silva ⁵
Eslí Souza Costa ⁶

Resumo

O projeto de extensão *Quem cuida, conecta* propõe uma intervenção tecnológica para aprimorar o acesso e a educação em saúde na Unidade de Saúde da Família (USF) do Bairro Vila América, em Vitória da Conquista (BA). Diante de desafios como o absenteísmo e a necessidade de estratégias inovadoras de cuidado, o projeto desenvolve um aplicativo móvel para notificar pacientes sobre consultas e divulgar serviços, reduzindo o hiato informacional entre a equipe e os usuários. A iniciativa inclui também a produção de conteúdos educativos multimídia — vídeos e postagens — destinados a estimular o engajamento comunitário na gestão da saúde individual e coletiva. Ao integrar tecnologia e educação, busca-se não apenas otimizar a eficiência dos serviços, mas também fortalecer o vínculo entre profissionais e comunidade, concretizando o direito constitucional à saúde.

Palavras-chave: Tecnologia em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Gestão do Cuidado.

Abstract

The outreach project “*Quem cuida, conecta*” (“If you care, you will connect”) is a technological intervention aimed at improving healthcare access and health education at the Vila América Family Health Unit in Vitória da Conquista, Brazil. By developing a mobile application that notifies users about appointments, services, and results, the project seeks to reduce no-show rates and enhance communication between health teams and patients. Complementarily, it produces multimedia educational content to promote community engagement in health management. Integrating technology and education, the initiative strengthens the bond between professionals and the community while reinforcing the constitutional right to health.

Keywords: Health Technology; Primary Health Care; Health Education; Care Coordination.

¹ Graduada em Medicina UESB, larasantos@gmail.com.

² Mestre em Arts and French Studies pela The University of New México, Graduada em Medicina UESB, ojanadominiqu@hotmail.com.

³ Graduando em Medicina UESB, 201900031@uesb.edu.br.

⁴ Doutora em Epidemiologia, Graduação em Enfermagem, Docente UESB, ksantos@uesb.edu.br.

⁵ Graduação em Ciência da Computação, UESB, Engenheiro de Software, yurirsilva@gmail.com.

⁶ Mestre em Odontologia, área de Concentração: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Graduação em Odontologia, docente UESB, eslicosta@uesb.edu.br.



Contextualização:

O projeto "Quem Cuida, Conecta" é uma ação de extensão da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Vitória da Conquista/BA. O campo de atuação é a Unidade de Saúde da Família (USF) do Vila América, um serviço de Atenção Primária à Saúde (APS) responsável pelo acompanhamento de 2.768 famílias, totalizando 10.999 pessoas cadastradas. Com um cronograma de execução de 18 meses, de julho de 2024 a dezembro de 2025, o projeto envolve docentes e discentes da UESB, membros externos e os profissionais de saúde da USF. O público-alvo direto da fase piloto inicial foram **50** usuários, correspondendo a **0,6%** da população cadastrada, além da equipe de saúde local. A iniciativa foi concebida para enfrentar gargalos operacionais e assistenciais, como o absenteísmo em procedimentos agendados e a necessidade de fortalecer as estratégias de educação em saúde, utilizando a tecnologia como ferramenta para aprimorar a comunicação, o acesso e o cuidado contínuo em concordância com os princípios fundamentais da APS.

Aspectos metodológicos da experiência

A metodologia do projeto é de natureza aplicada e se desdobra em três eixos de atuação interconectados, planejados para uma carga horária total de 3.600 horas. O primeiro eixo, Desenvolvimento do Aplicativo e Estudo em Tecnologia e Saúde, com foco na criação de uma plataforma móvel com interface intuitiva e funcionalidades claras. Essa fase compreende a integração do aplicativo com os sistemas internos da unidade de saúde com vista a otimizar as campanhas de promoção da saúde e rastreio, assim como o treinamento técnico de profissionais e



usuários para a sua utilização eficaz. O estudo em tecnologia e saúde envolve a análise das interações entre recursos digitais e práticas assistenciais, orientando a inovação segura, ética e centrada no usuário, conforme diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2021) e do Ministério da Saúde (2023). O segundo eixo metodológico correspondeu à Produção de Conteúdo Educativo, que consistiu na elaboração de materiais multimídia — como vídeos, podcasts e postagens — desenvolvidos com linguagem acessível, atrativa e cientificamente embasada. Para a produção desses materiais, foram utilizadas as plataformas *Canva* e *Shotcut*, ambas gratuitas, as quais possibilitaram a confecção de conteúdos de qualidade e com boa apresentação visual. Os temas abordados foram definidos conforme assuntos de relevância para a saúde da população e da comunidade em cada mês, de modo a garantir a atualidade e a pertinência das informações divulgadas. As postagens dos materiais educativos foram realizadas semanal ou quinzenalmente, assegurando uma comunicação contínua e o fortalecimento das ações de promoção da saúde. A distribuição dos conteúdos ocorreu por meio das redes sociais, e a divulgação foi realizada em parceria com as equipes de saúde da Unidade Vila América, que encaminhavam os materiais por aplicativos de mensagem (WhatsApp) às agentes comunitárias de saúde, responsáveis por repassá-los à população local. Ademais, os conteúdos também foram publicados no perfil do projeto no Instagram, ampliando o alcance das ações e possibilitando o acesso de um público mais abrangente às informações de caráter educativo e preventivo.

O terceiro eixo metodológico, denominado Implementação e Avaliação, contemplou a introdução do uso do aplicativo na unidade de



saúde por meio de um projeto piloto, que consistiu na seleção de uma amostra da população para realização de testes iniciais, associada a um processo de monitoramento e avaliação contínua destinado a mensurar o engajamento dos usuários e o impacto da ferramenta na organização e nas práticas do serviço de saúde. Para a operacionalização dessa etapa, foi realizada uma reunião técnica com a enfermeira da equipe e um agente comunitário de saúde, com o objetivo de apresentar as funcionalidades, o propósito e o modo de utilização do aplicativo, bem como discutir estratégias de implementação no território adstrito. A partir desse encontro, procedeu-se à definição conjunta da população-alvo, cujos indivíduos foram inseridos no aplicativo, constituindo a população piloto destinada à validação preliminar da ferramenta.

Refletindo com a experiência:

Embora ainda em fase de implementação, as reflexões oriundas do projeto “Quem Cuida, Conecta” evidenciam um potencial transformador em múltiplas dimensões, abrangendo aspectos organizacionais, comunicacionais e formativos na Atenção Primária à Saúde (APS). Entre os resultados alcançados, destaca-se o desenvolvimento e a disponibilização gratuita de um aplicativo voltado à comunicação em saúde, que permite o envio direto de informações por meio do WhatsApp, dispensando o download de novas plataformas e reduzindo barreiras de adesão da população às ações propostas. Entre os resultados esperados, sobressaem a otimização da gestão do cuidado, expressa pela redução do absenteísmo e pela qualificação da comunicação entre equipe e comunidade, além do empoderamento dos usuários por meio do acesso a informações claras, acessíveis e baseadas em evidências. Os principais



desafios referem-se à superação da exclusão digital entre os usuários cadastrados e à necessidade de capacitação e suporte contínuo à equipe multiprofissional, garantindo que a tecnologia atue como um instrumento de inclusão e equidade. No âmbito formativo, o projeto configura-se como espaço de aprendizagem significativo para os estudantes extensionistas, favorecendo o desenvolvimento de competências em saúde digital, comunicação científica e trabalho interdisciplinar. Em síntese, a experiência demonstra o papel estratégico das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no fortalecimento dos atributos essenciais da APS — acesso, longitudinalidade e integralidade — e, conseqüentemente, na consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Tabelas e Figuras

A screenshot of a mobile application form titled "Cadastrar Paciente". The form has a dark background with white text. It includes fields for "Nome", "CPF", "Número do SUS", "Data de Nascimento" (with a date picker set to "12 de out. de 2025"), "Último Preventivo" (with a date picker set to "12 de out. de 2025"), "Telefone", and a toggle switch for "Resultado do exame (alterado)". A blue "CADASTRAR" button is at the bottom.A screenshot of a mobile application list titled "Pacientes". It shows three patient entries, each with a person icon, a name, a phone number, and a blue "ENVIAR MENSAGEM" button. The patients are: "Paciente 1" (7712344321), "Paciente 2" (7143211234), and "Paciente 3" (7312344321). At the bottom, there is a blue button with a plus icon and the text "CADASTRAR PACIENTE".



Referências bibliográficas

1. Farias QLT, Rocha SP, Cavalcante ASP, Diniz JL, Ponte Neto OA, Vasconcelos MIO. Implicações das tecnologias de informação e comunicação no processo de educação permanente em saúde. RECIIS 2017; 11(4):1-11.
2. Schmitz CAA, Gonçalves MR, Umpierre RN, Siqueira ACS, D'Ávila OP, Bastos CGM, et al. Teleconsulta: nova fronteira da interação entre médicos e pacientes. Rev Bras Med Fam Comunidade. 2017;12(39):1-7.
3. Sousa AN, Cielo AC, Gomes IC, Oliveira Jr JG, Costa MLS. Estratégia e-sus ab: transformação digital na atenção básica do Brasil. In: Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos estabelecimentos de saúde brasileiros. TIC Saúde 2018. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil; 2019.
4. TIC Saúde 2014. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos estabelecimentos de saúde brasileiros. 2a ed. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil; 2015.
5. FIO CRUZ, **INTRODUÇÃO À SAÚDE DIGITAL**. 2025. Disponível em: <https://cursos.campusvirtual.fiocruz.br/course/view.php?id=1528§ion=2> . Acesso em: 17/10,2025